

COPIA.

EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

Roma, em 22 de dezembro de 1954.

Nº 431

Cadeira de Literatura Brasileira na Universidade de Roma. Ação do Professor Sérgio Buarque de Hollanda.

Senhor Ministro,

Pela CT nº 234, de 17 do corrente mês, tive a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que acaba de ser criada a cadeira de "Literatura Brasileira" na Universidade de Roma, sendo para a mesma nomeado o Professor Sérgio Buarque de Hollanda.

2. O regresso ao Brasil do aludido Professor não implica na extinção da cadeira, criada a título permanente, conforme informação do Diretor da Faculdade de Letras e Filosofia da Universidade de Roma.

3. Cumpro agora o grato dever de referir-me à incansável atividade empregada pelo Professor Buarque de Hollanda, durante o tempo em que esteve em Roma numa missão cultural de grande interesse para o Brasil. É possível que, em outras capitais e em outras circunstâncias, o envio de escritores ou personalidades brasileiras para reger cadeiras análogas, tenha sido inútil ou improduti

A Sua Excelência o Senhor Raul Fernandes,  
Ministro de Estado das Relações Exteriores.

CAS/FM.



improdutivo. Não o foi, certamente, em Roma, onde, desde a sua chegada, o Professor Buarque de Hollanda entrou em contacto estreito e quotidiano com os meios universitários e culturais italianos e onde soube impôr-se à estima e à admiração de seus colegas italianos.

4. Em repetidas ocasiões, tenho procurado mostrar-me bastante realista quanto à possibilidade de uma difusão adequada da cultura brasileira em um país onde a curiosidade pelo Brasil não se encaminha moralmente para coisas de interesse cultural, literário ou artístico. Entretanto, dentro das limitações existentes, seria injusto negar que a atuação do Professor Buarque de Hollanda em Roma representou o início de um longo e paciente trabalho de penetração cultural em que poderíamos vantajosamente prosseguir, uma vez amenizadas as atuais condições que determinam a necessidade de uma rigorosa compressão de despesas públicas. O Professor Buarque de Hollanda, além de reger a cadeira de "Estudos Brasileiros" na Universidade de Roma, ocupou-se, a meu pedido, do Instituto de Cultura Italo-Brasileiro, onde deu cursos de língua portuguesa, que despertaram grande interesse. A tradução italiana do seu livro "Raízes do Brasil" atraiu para o seu nome e para a sua pessoa o interesse dos meios intelectuais e jornalísticos da Itália.

5. Por outro lado, o Professor Buarque de Hollanda sempre demonstrou a maior boa-vontade e o maior desejo de colaboração quando foi chamado a cooperar com os serviços culturais da Embaixada em várias providências ligadas às comemorações do IV Centenário de São Paulo.

6. É, assim, com pesar que o vejo partir e não posso deixar de apontar a lacuna que deixará entre nós. Em condições de maior desafôgo financeiro, seria de todo conveniente fosse êle substituído por uma outra personalidade dotada das mesmas qualidades e do mesmo espírito de cooperação. Há muito vimos lutando pela criação da cadeira de "Literatura Brasileira" e a ação pessoal do Profes

SBH  
VP6/201  
(3/3)

**COPIA.** Emb. Roma /431/1955/3.

Professor Buarque de Hollanda, o entusiasmo que imprimiu aos cursos por êle regidos, muito contribuíram para vencer as resistências da Universidade de Roma.

7. Sinto, entretanto, de meu dever apontar a necessidade imperiosa de que essa substituição eventual recaia em um escritor ou personalidade à altura do antecessor. Caso contrário, estaremos tão somente criando mais uma "sinecura" em nosso serviço exterior, como o envio ao estrangeiro de indivíduos apáticos apenas interessado em passear sua displicência pelas capitais européias.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha respeitosa consideração.

a) Carlos Alves de Souza  
Embaixador.